

PANORAMA

 |  opinion box

OUT 2024

CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM SMARTPHONES NO BRASIL



OUT
2024

PANORAMA
Mobile Time/Opinion Box

CRIANÇAS E ADOLESCENTES
COM SMARTPHONES NO BRASIL



SOBRE ESTA PESQUISA

Panorama Mobile Time/Opinion Box - Crianças e adolescentes com smartphones no Brasil é uma pesquisa independente produzida por uma parceria entre o site de notícias **Mobile Time** e a empresa de soluções de pesquisas **Opinion Box**.

Nesta edição foram entrevistados 2.114 brasileiros que acessam a Internet, possuem smartphone, respeitando as proporções de gênero, idade, renda mensal e distribuição geográfica desse grupo. Todos são pais de crianças e adolescentes de 0 a 16 anos. As entrevistas foram feitas on-line entre 11 e 24 de setembro de 2024.

Esta pesquisa tem validade estatística, com margem de erro de 2,1 pontos percentuais e grau de confiança de 95%.



As análises contidas neste relatório são de autoria de **Fernando Paiva**, editor do Mobile Time e jornalista com 24 anos de experiência na cobertura do mercado de conteúdo e serviços móveis. Paiva é também o organizador dos eventos **MobiXD, Super Bots Experience & Fórum de autoatendimento Digital, MPN Fórum, MobiMeeting** e **Fórum de Operadoras Inovadoras**.

AVISO LEGAL

É permitido o compartilhamento dos resultados desta pesquisa em apresentações públicas ou privadas desde que sejam dados os devidos créditos à fonte: **Panorama Mobile Time/Opinion Box - Crianças e adolescentes com smartphones no Brasil - Outubro de 2024**

QUEM SOMOS



SOBRE MOBILE TIME

Mobile Time é uma plataforma de conteúdo sobre a indústria móvel, com jornalismo, pesquisas e eventos.

www.mobiletime.com.br



SOBRE OPINION BOX

O Opinion Box desenvolve soluções digitais inovadoras para pesquisas de mercado. Atende a milhares de clientes em diversos segmentos, desde pequenas e médias empresas até multinacionais, realizando diferentes tipos de estudos com sua plataforma online e seu painel com mais de 150 mil consumidores em todo o país. Confira outros ebooks, pesquisas, cases, dicas e tutoriais no blog.opinionbox.com.

www.opinionbox.com



Acesso ao smartphone

GRÁFICO 1

COM QUAL IDADE A CRIANÇA BRASILEIRA GANHA O SEU PRIMEIRO SMARTPHONE?

Pergunta: Com que idade seu filho(a) ganhou seu primeiro smartphone?

Base: 1.372 pais de crianças e adolescentes de 0 a 16 anos cujo(a) filho(a) já tem um smartphone próprio



GRÁFICO 2

ACESSO INFANTO-JUVENIL AO SMARTPHONE, POR FAIXA ETÁRIA

Pergunta: A respeito do uso de smartphone pelo seu filho(a), você diria que: a) Ele(a) tem smartphone próprio; b) Ele(a) não tem smartphone, mas eu deixo usar o meu; c) Ele(a) não tem smartphone e nem utiliza o meu.

Base: 2.114 pais de crianças e adolescentes de 0 a 16 anos

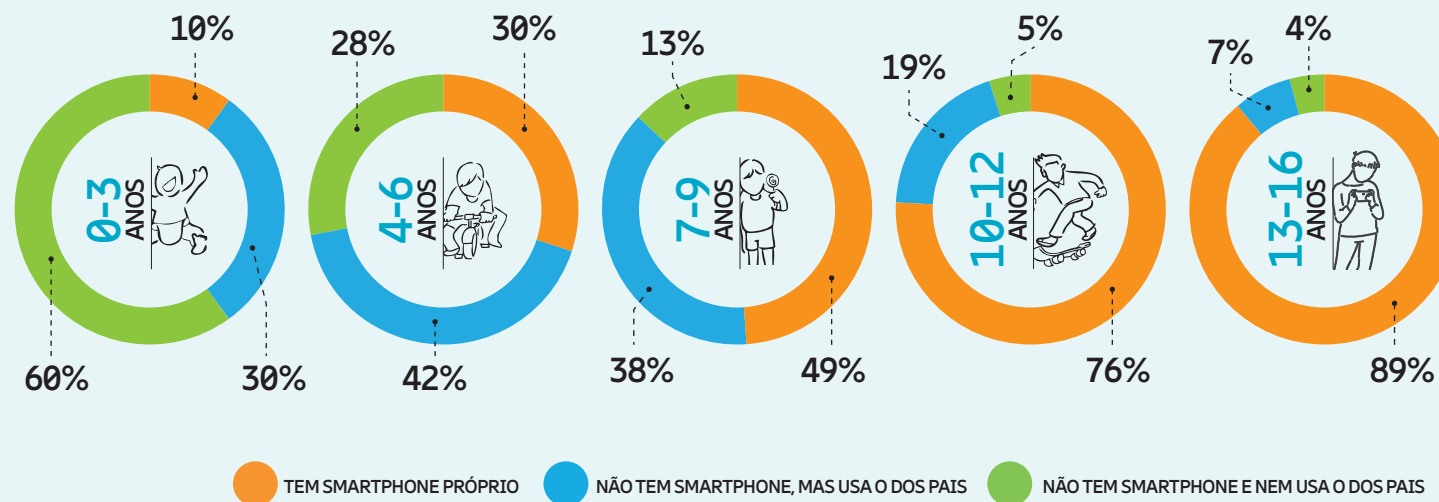




GRÁFICO 3

SEU FILHO(A) JÁ PEDIU UM SMARTPHONE DE PRESENTE?

Pergunta: Seu filho já pediu alguma vez para ganhar um smartphone de presente?

Base: 2.114 pais de crianças e adolescentes de 0 a 16 anos

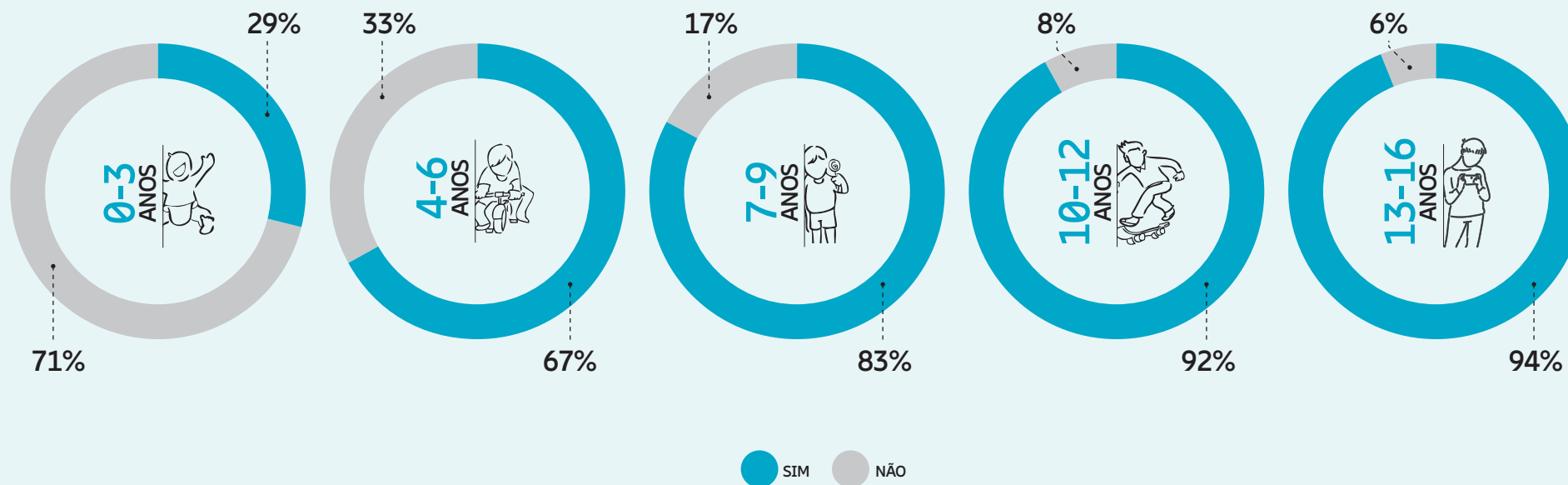




GRÁFICO 4

QUEM MAIS INFLUENCIA AS CRIANÇAS A QUEREREM UM SMARTPHONE?

Pergunta: Na sua opinião o que mais influencia seu filho(a) no desejo de ter um smartphone próprio?

Base: 1.710 pais de crianças e adolescentes de 0 a 16 anos que já pediram um smartphone de presente

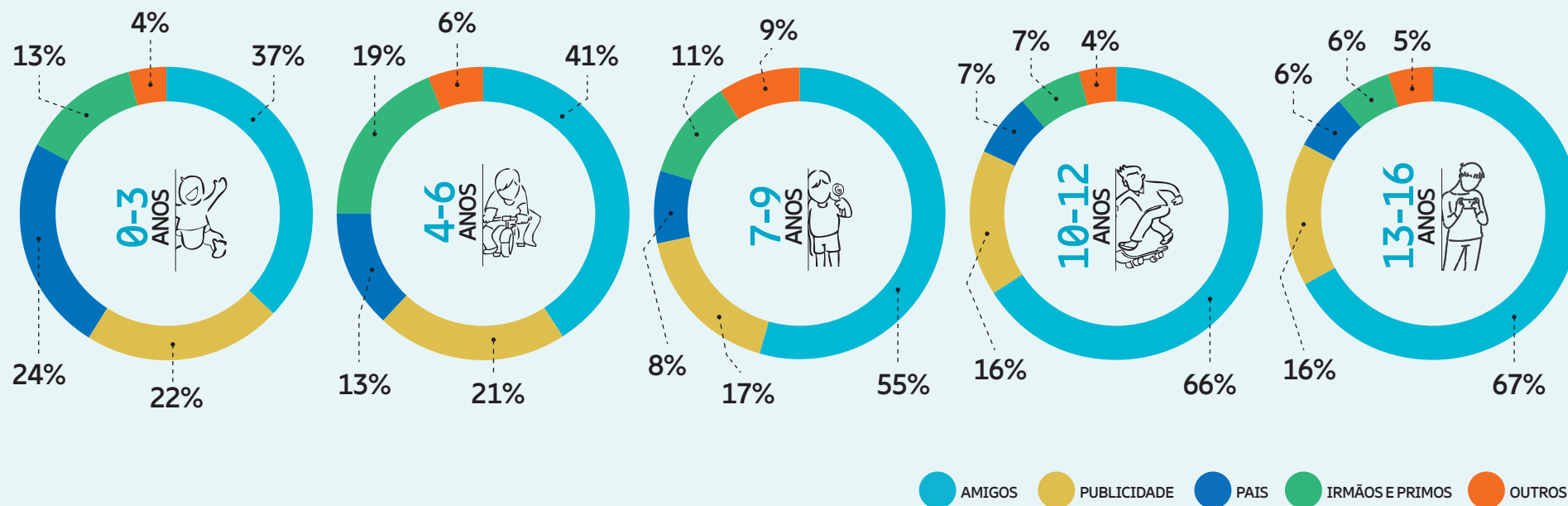


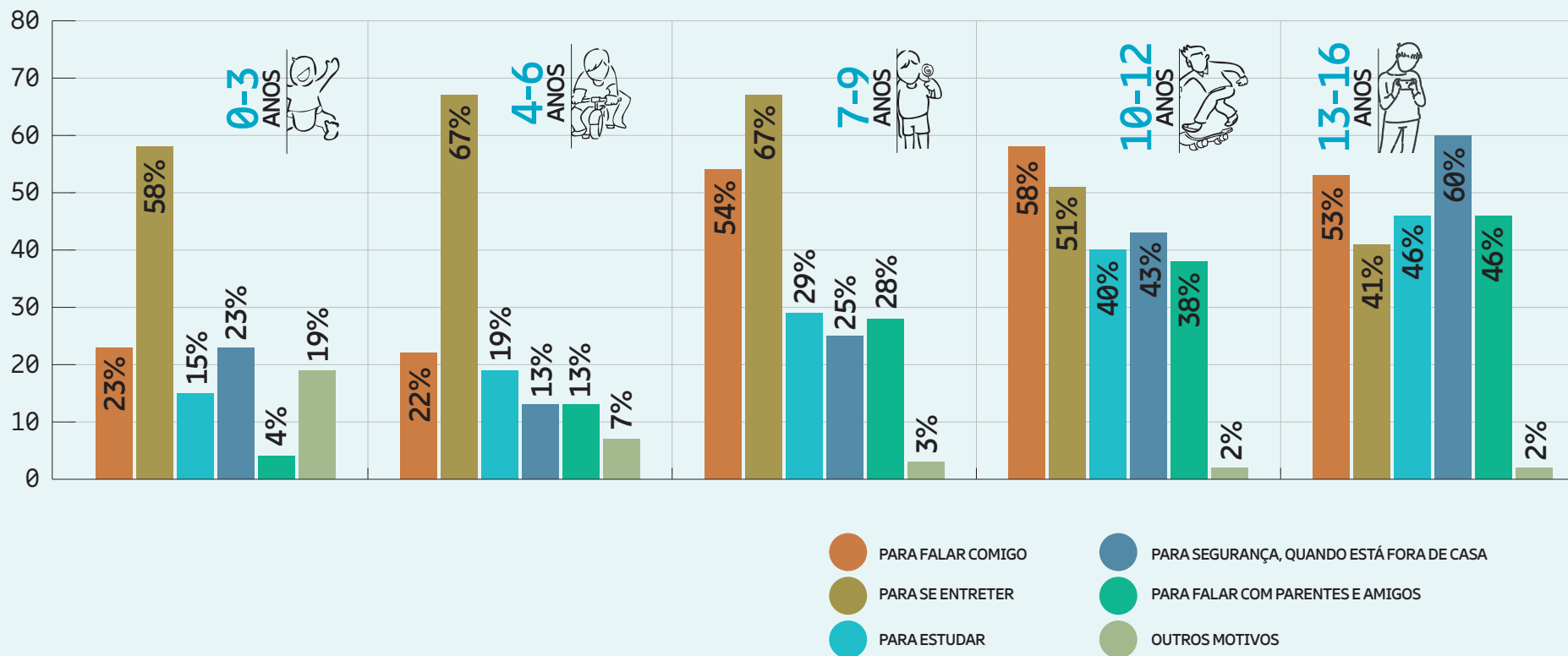


GRÁFICO 5

POR QUE A CRIANÇA/ADOLESCENTE TEM UM SMARTPHONE?

Pergunta: Por que seu filho tem um smartphone?

Base: 1.372 pais de crianças e adolescentes de 0 a 16 anos cujos filhos possuem um smartphone próprio





**CRIANÇAS E ADOLESCENTES
COM SMARTPHONES NO BRASIL**

GRÁFICO 6

POR QUE OS PAIS NÃO DEIXAM OS FILHOS USAREM SMARTPHONE?

Pergunta: Por que você não deixa seu filho(a) usar smartphone?

Base: 322 pais cujos filhos não têm smartphone próprio e nem podem usar os seus emprestados

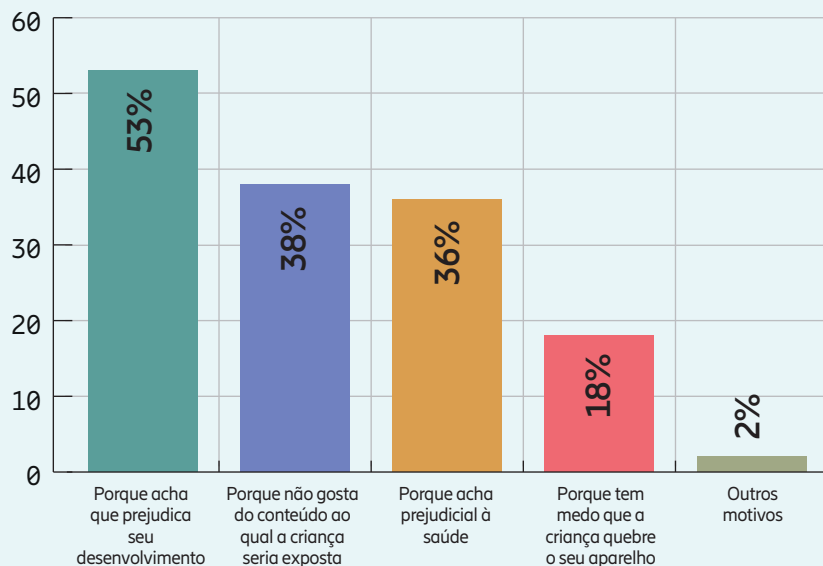
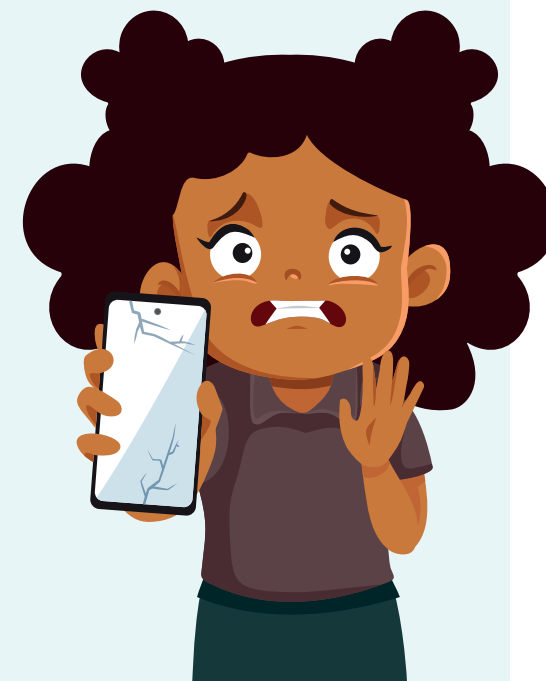
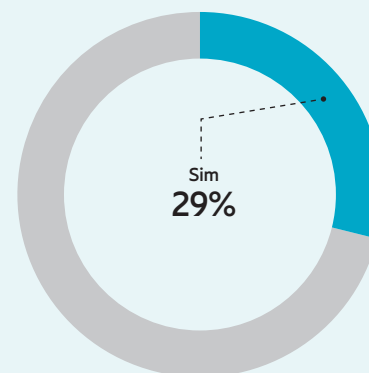


GRÁFICO 7

**PROPORÇÃO DE PAIS CUJO CELULAR
JÁ FOI QUEBRADO PELO FILHO**

Pergunta: Seu filho já quebrou seu celular alguma vez?

Base: 2.114 pais de crianças e adolescentes de 0 a 16 anos





Destques

- A idade média em que a criança brasileira ganha o seu primeiro smartphone é **10 anos**.
- Conforme as crianças crescem, aumenta a proporção com smartphone próprio. **A grande virada acontece na faixa dos 10 a 12 anos**, quando três em cada quatro já têm o aparelho. Entre adolescentes de 13 a 16 anos, o percentual alcança 89%.

- Houve um **aumento da proporção de crianças com smartphone próprio nas faixas de 4 a 6 anos e de 7 a 9 anos**, em comparação com a edição do ano passado da pesquisa. No grupo de 4 a 6 anos, a proporção com smartphone próprio passou de 20% para 30%, enquanto o percentual que usa o aparelho emprestado dos pais caiu de 54% para 42%. Na faixa de 7 a 9 anos, subiu de 44% para 49% a proporção com smartphone próprio e caiu de 43% para 38% a dos que usam emprestado dos pais.



- A **influência de amigos** para as crianças quererem ter um smartphone próprio cresceu em várias faixas etárias na comparação com o ano passado. No grupo de 4 a 6 anos de idade, passou de 33% para 41%. Na faixa entre 10 e 12 anos, subiu de 58% para 66%.
- Até os 9 anos de idade, o principal motivo para uma criança ter um smartphone, segundo seus pais, é **para se entreter**. Na faixa de 10 a 12 anos, o principal motivo passa a ser **a comunicação com os responsáveis**. E entre adolescentes de 13 a 16 anos, é **a segurança**, quando estão fora de casa.



O tempo de uso

GRÁFICO 8

QUANTO TEMPO AS CRIANÇAS E ADOLESCENTES PASSAM NA FRENTE DA TELA DO SMARTPHONE POR DIA, EM MÉDIA?

Pergunta: Quanto tempo por dia você estima que seu filho(a) passe consumindo conteúdo no smartphone, em média?

Base: 1.792 pais de crianças e adolescentes de 0 a 16 anos que têm smartphone próprio ou acessam emprestado o dos responsáveis





GRÁFICO 9

VOCÊ CONSIDERA QUE SEU FILHO(A) PASSA MAIS TEMPO DO QUE DEVERIA USANDO O SMARTPHONE?

Pergunta: Você considera que seu filho(a) passa mais tempo do que deveria usando o smartphone?

Base: 1.792 pais de crianças e adolescentes de 0 a 16 anos que têm smartphone próprio ou acessam emprestado o dos responsáveis

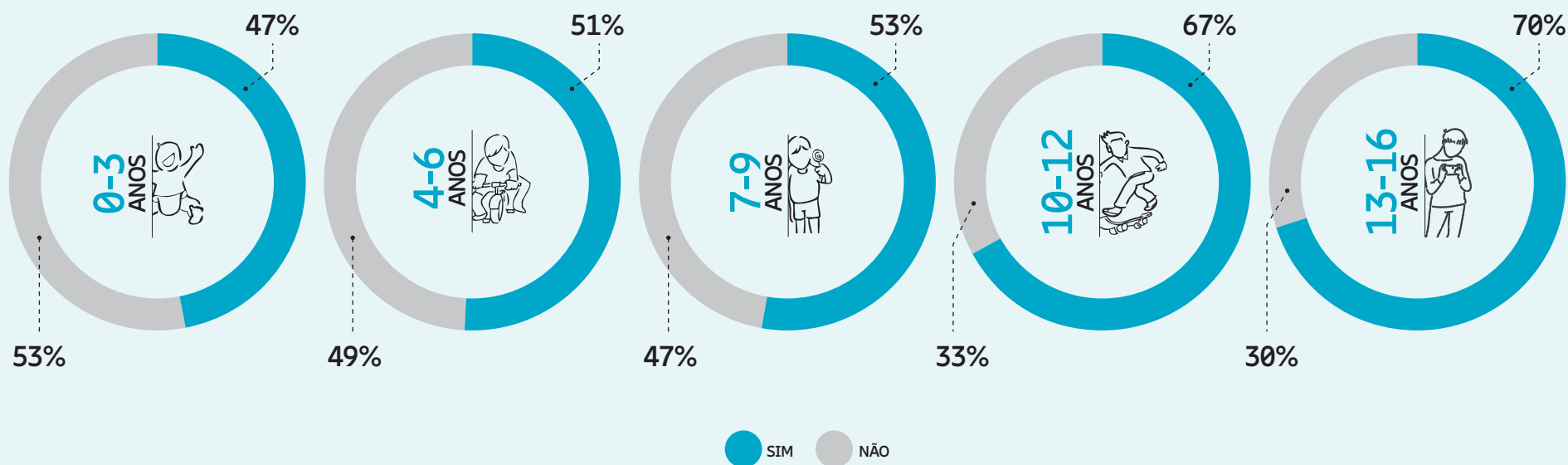


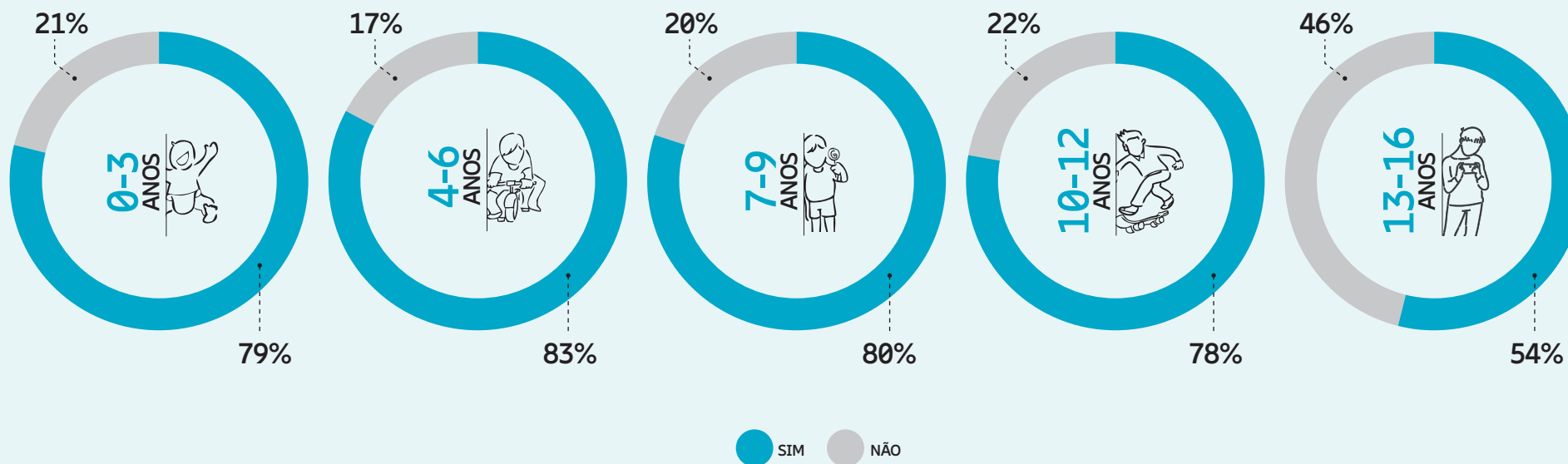


GRÁFICO 10

PAIS RESTRINGEM O TEMPO DE USO?

Pergunta: Você estipula um limite máximo de tempo para o seu filho(a) usar o seu smartphone por dia?

Base: 1.792 pais de crianças e adolescentes de 0 a 16 anos que têm smartphone próprio ou acessam emprestado o dos responsáveis





Destques

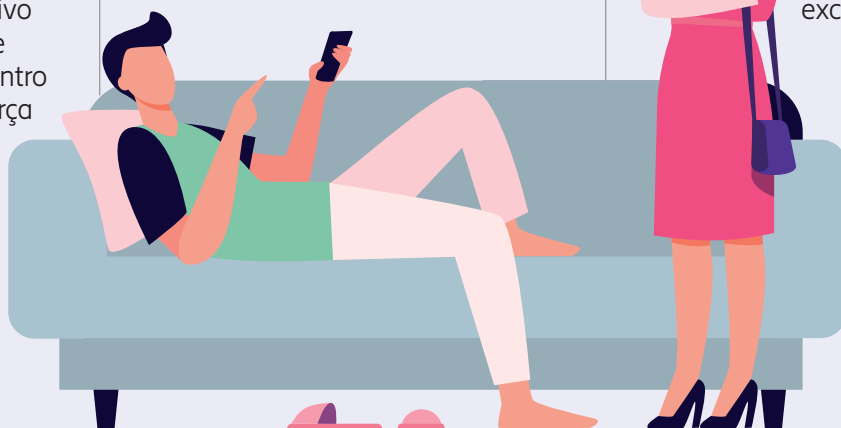
- Houve **queda no tempo médio de uso diário de smartphone** entre as crianças mais velhas, a partir de 7 anos, na comparação com a pesquisa anterior. Chama a atenção especialmente a queda de 16 minutos entre adolescentes de 13 a 16 anos, baixando de 3 horas e 58 minutos para 3 horas e 42 minutos. Nas faixas de 7 a 9 anos e de 10 a 12 anos, houve redução de 4 minutos na média diária. Talvez essa redução seja reflexo de uma maior conscientização dos responsáveis sobre os efeitos negativos do tempo excessivo de tela, puxada pelo debate sobre a limitação do uso dentro das escolas, que ganhou força nos últimos meses no país.

- Por outro lado, entre crianças mais novas, **de 4 a 6 anos de idade, a média de uso diário aumentou** 9 minutos, subindo de 1 hora e 35 minutos para 1 hora e 44 minutos.

- Entre bebês de 0 a 3 anos a média diária se manteve praticamente estável, em 1 hora e 27 minutos. Cabe lembrar que pediatras e pedagogos concordam que até os dois anos de idade a criança não deveria ter acesso a dispositivos com telas luminosas.

- O uso excessivo do celular é uma preocupação da maioria dos pais brasileiros. Na média, 64% dos responsáveis entendem que **seus filhos passam mais tempo do que deveriam com o smartphone**. Não há diferença entre pais e mães, nem por classe social, nem pelo gênero da criança. A preocupação varia, porém, de acordo com a idade do filho: ela é maior quanto mais velha é a criança, coincidindo com o aumento do tempo diário com o aparelho. Entre pais de adolescentes de 13 a 16 anos, 70% se dizem preocupados com o uso excessivo, por exemplo.

- Até os 12 anos de idade da criança, cerca de quatro em cada cinco responsáveis estipulam **limites para o uso diário de smartphone**. Isso cai drasticamente na adolescência, quando 54% dos responsáveis mantêm essa prática. Entretanto, houve um aumento desse percentual em relação à pesquisa anterior: um ano atrás, 49% dos pais de adolescentes impunham algum limite de tempo.





O conteúdo acessado

TABELA 1

USO DE APLICATIVOS POR IDADE

Pergunta: Marque quais aplicativos você sabe que seu filho usa no smartphone

Base: 1.792 pais de crianças e adolescentes de 0 a 16 anos que têm smartphone próprio ou acessam emprestado o dos responsáveis

 = App mais popular em cada faixa etária



	0 a 3 anos	4 a 6 anos	7 a 9 anos	10 a 12 anos	13 a 16 anos
YouTube	49%	56%	60%	74%	81%
WhatsApp	18%	23%	42%	67%	85%
YouTube Kids	55%	56%	54%	30%	8%
TikTok	14%	13%	30%	42%	62%
Netflix	21%	23%	31%	40%	53%
Google	8%	15%	32%	49%	68%
Instagram	8%	5%	17%	39%	77%
Minecraft	9%	17%	36%	32%	20%
Roblox	8%	25%	44%	50%	20%
Disney+	15%	19%	22%	20%	17%
Facebook	7%	5%	7%	14%	44%
Playkids	15%	19%	13%	8%	4%
Spotify	8%	4%	9%	26%	48%
Fortnite	6%	7%	7%	12%	13%
PKXD	2%	7%	12%	9%	1%
Kwai	8%	6%	10%	13%	27%
Snapchat	3%	2%	2%	7%	11%
Brawl Stars	1%	2%	7%	10%	6%
X/Twitter	1%	1%	1%	3%	13%

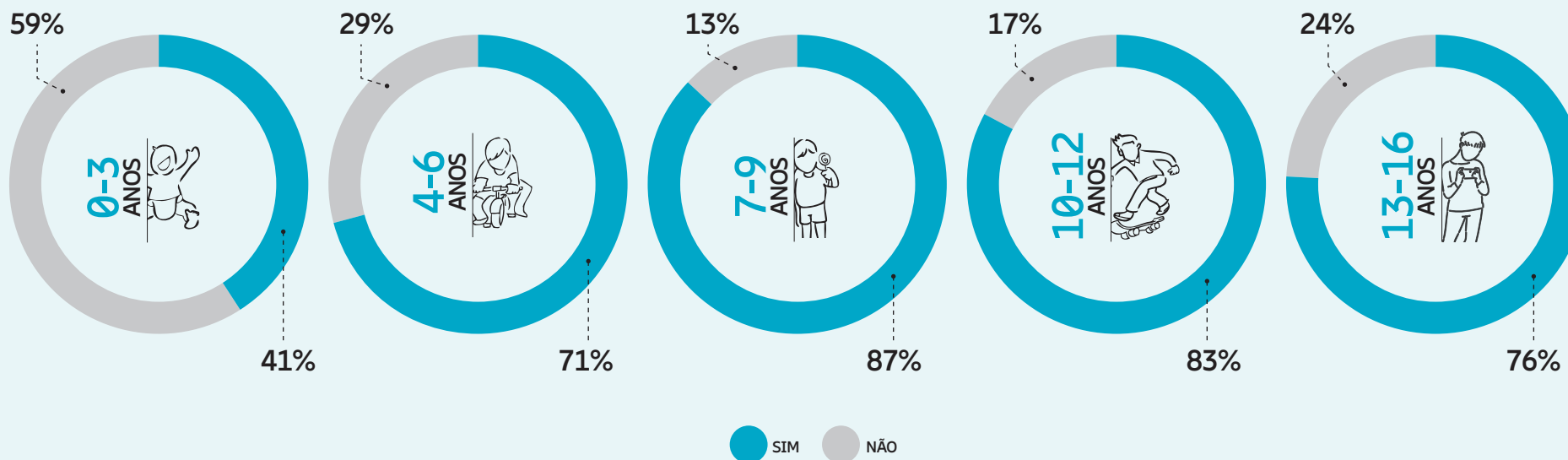


GRÁFICO 11

PROPORÇÃO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES QUE JOGAM NO SMARTPHONE

Pergunta: Seu filho costuma jogar no smartphone?

Base: 1.792 pais de crianças e adolescentes de 0 a 16 anos que têm smartphone próprio ou acessam emprestado o dos responsáveis





**CRIANÇAS E ADOLESCENTES
COM SMARTPHONES NO BRASIL**

GRÁFICO 12

OS GAMES MAIS JOGADOS PELAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES NO SMARTPHONE

Pergunta: Qual é o game (jogo) que ele mais joga atualmente no smartphone?

Base: 1.792 pais de crianças e adolescentes de 0 a 16 anos que têm smartphone próprio ou acessam emprestado o dos responsáveis e jogam games no dispositivo

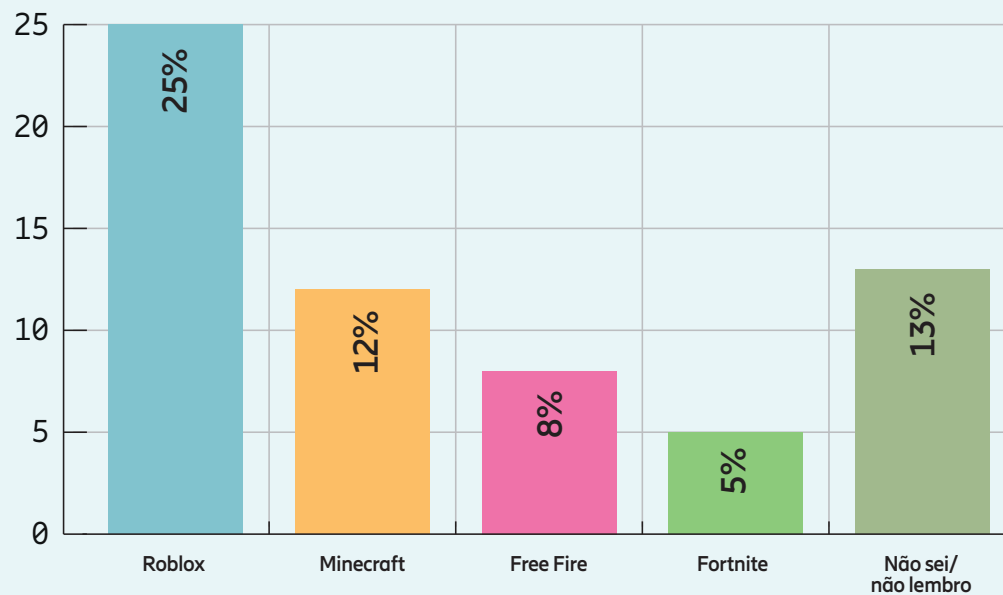


GRÁFICO 13

**PROPORÇÃO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES
QUE JÁ PUBLICARAM VÍDEO NO YOUTUBE**

Pergunta: Seu filho já publicou vídeos no YouTube?

Base: 1.526 pais de crianças e adolescentes de 0 a 16 anos que têm smartphone próprio ou acessam emprestado o dos responsáveis e acessam YouTube ou YouTube Kids

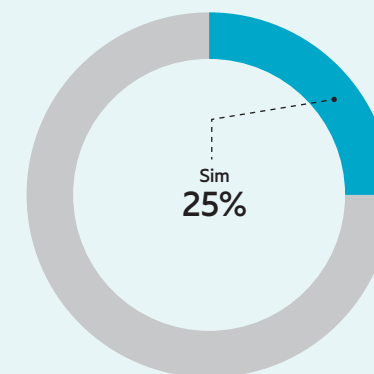




GRÁFICO 14

PAIS CONTROLAM O QUE OS FILHOS FAZEM NO APARELHO?

Pergunta: Você monitora o que seu filho faz no smartphone?

Base: Base: 1.792 pais de crianças e adolescentes de 0 a 16 anos que têm smartphone próprio ou acessam emprestado o dos responsáveis

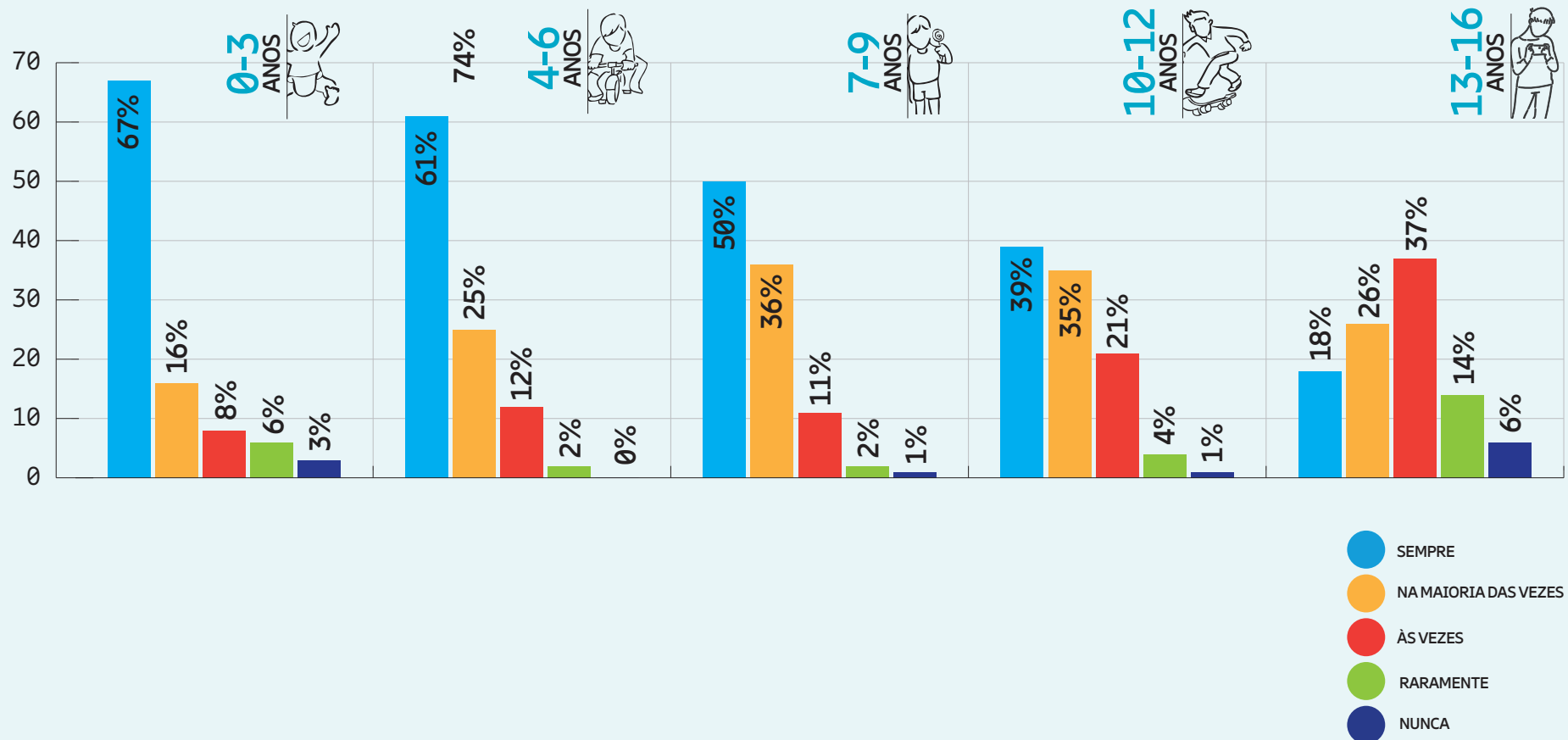




GRÁFICO 15

PAIS USAM ALGUMA FERRAMENTA DE FILTRO/CONTROLE DE CONTEÚDO PARA CRIANÇAS?

Pergunta: Você utiliza alguma ferramenta para filtrar ou controlar o tipo de conteúdo que pode ser visualizado pelo seu filho(a) em seu celular?

Base: 1.792 pais de crianças de 0 a 12 anos que têm smartphone próprio ou acessam emprestado o dos responsáveis

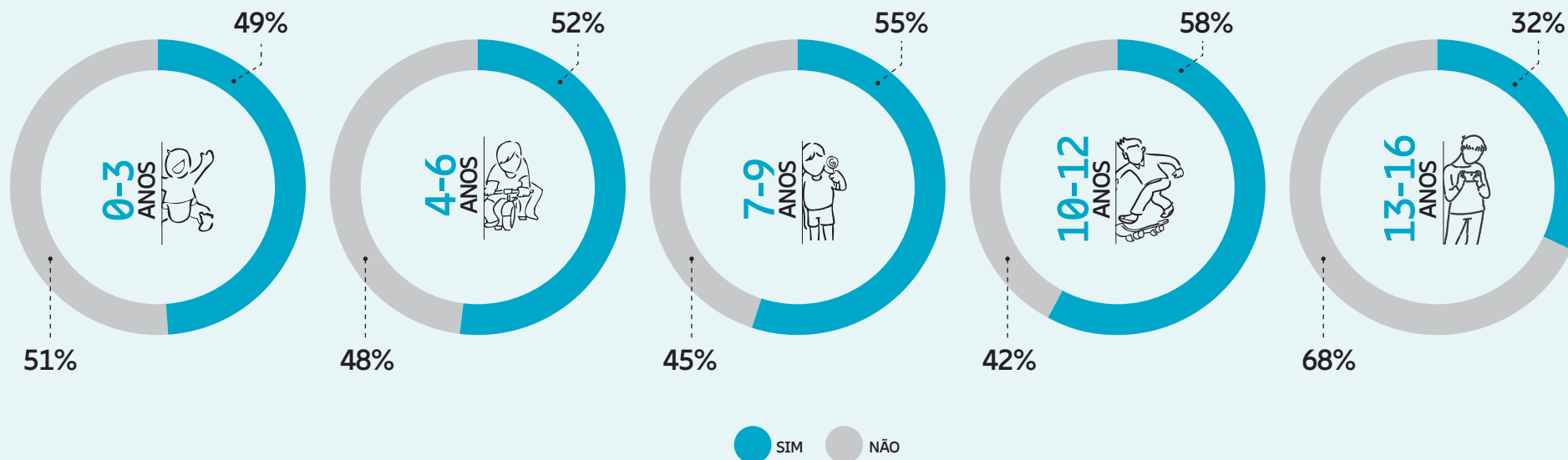




GRÁFICO 16

PAIS CONTROLAM COM QUEM OS FILHOS CONVERSAM NO SMARTPHONE?

Pergunta: Você verifica com quem seu filho(a) conversa pelo celular e conteúdo das conversas?

Base: 1.792 pais de crianças de 0 a 12 anos que têm smartphone próprio ou acessam emprestado o dos responsáveis

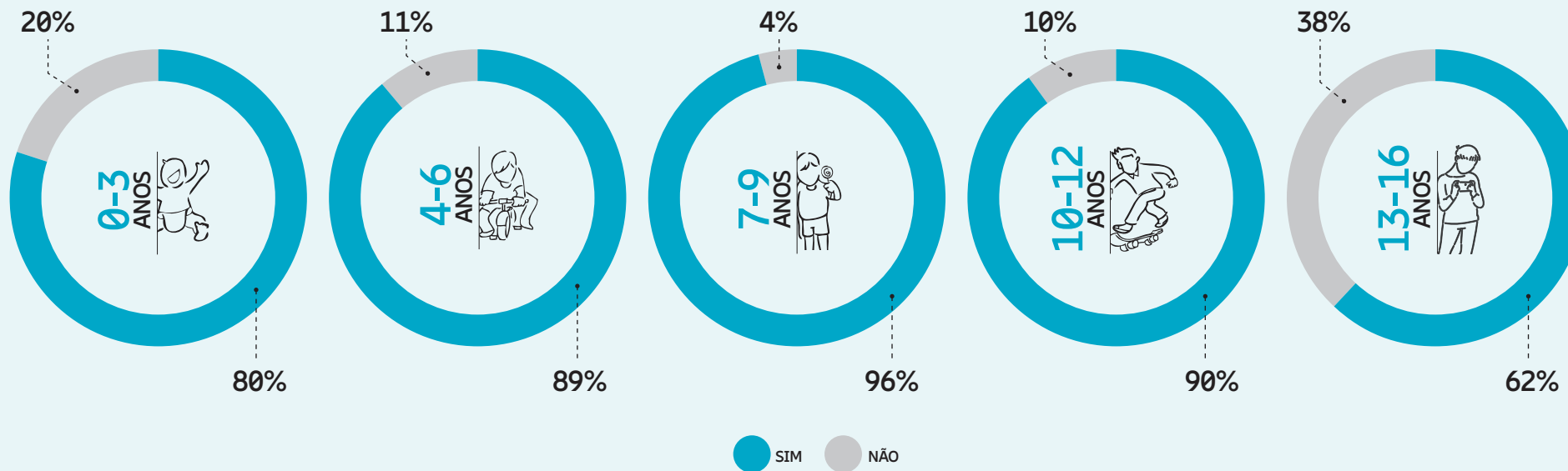


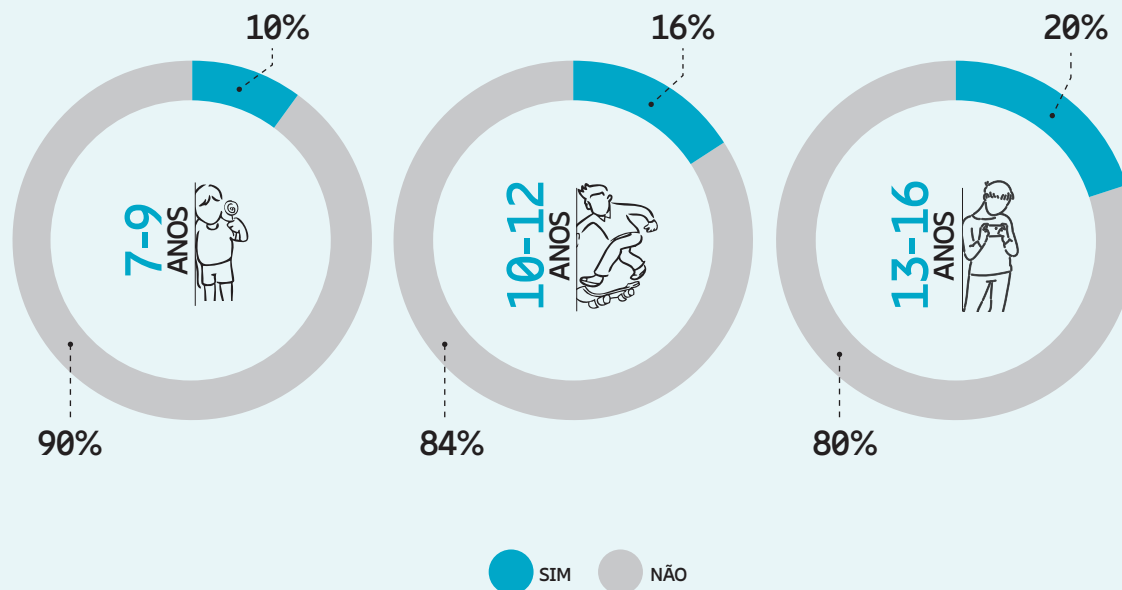


GRÁFICO 17

PROPORÇÃO DE PAIS QUE PERMITEM QUE OS FILHOS COMPREM POR CONTA PRÓPRIA DENTRO DE APPS

Pergunta: Você deixa seu filho comprar aplicativos/jogos para o celular ou fazer compras dentro de aplicativos/jogos por conta própria?

Base: 1.792 pais de crianças e adolescentes de 7 a 16 anos que têm smartphone próprio ou acessam emprestado o dos responsáveis





Destaques

- O **Youtube Kids** é o app mais popular entre crianças de 0 a 3 e de 4 a 6 anos. Contudo, foi notada uma queda de uso nessas duas faixas etárias em relação ao ano passado. No grupo de 0 a 3 anos, caiu de 61% para 55% a proporção que acessa o YouTube Kids. E na faixa de 4 a 6 anos, caiu de 60% para 56%. Por outro lado, curiosamente, houve um aumento na proporção de crianças um pouco mais velhas que acessam esse app. No grupo de 7 a 9 anos subiu de 49% para 54%. E de 10 a 12 anos, de 24% para 30%.
- O **YouTube** empata com o YouTube Kids como o app mais popular entre crianças de 4 a 6 anos. E fica sozinho na primeira posição nas faixas seguintes, de 7 a 9 anos e de 10 a 12 anos.

Mas a partir da adolescência ele perde a liderança para o **WhatsApp**, que é utilizado por 85% dos jovens de 13 a 16 anos.

- O **Roblox** foi o único app que ganhou participação em todas as faixas etárias monitoradas nesta pesquisa, com destaque para o grupo de 10 a 12 anos, no qual o game é jogado por 50% das crianças.
- Houve uma queda de 9 pontos percentuais na proporção de crianças de 0 a 3 anos que usam **Disney+**, baixando de 26% para 15%.
- Jogar **games no celular** atinge o seu auge entre crianças de 7 a 9 anos, faixa em que 87% têm esse hábito. Depois, o percentual cai um pouco, chegando a 76% entre adolescentes de 13 a 16 anos. Há uma diferença por gênero: na média em todas as idades, 80% dos meninos jogam no celular, contra 71% das meninas. Não há diferença por classe social.

• **Roblox é o jogo mais popular** entre crianças e adolescentes no Brasil. 25% dos responsáveis o apontam como game que seus filhos mais jogam no celular. É um crescimento expressivo em relação ao ano passado, quando registrou 18%.

- Uma em cada quatro crianças e adolescentes brasileiros **já publicaram vídeos no YouTube**. O percentual cresce de acordo com a idade, chegando a 29% entre adolescentes de 13 a 16 anos. Não há diferença por classe social.
- O **monitoramento do que os filhos fazem no smartphone** diminui conforme eles crescem. Até o seis anos de idade, mais da metade dos pais afirmam que sempre monitoram o conteúdo que seus filhos acessam no aparelho. Entre adolescentes, a maioria dos responsáveis diz que verifica às vezes ou na maioria das vezes.

• O uso pelos pais de **ferramentas de monitoramento do smartphone** dos filhos cresce gradativamente até os 12 anos de idade, quando 58% declaram utilizá-las. Depois, entre adolescentes de 13 a 16 anos, a proporção cai para 32%.

- Os pais brasileiros estão atentos às conversas que os filhos têm no smartphone. Até 12 anos de idade, entre 80% e 90% dos responsáveis afirmam **monitorar com quem seus filhos conversam no aparelho**. A partir da adolescência, no grupo de 13 a 16 anos, a proporção cai para 62%. Não há diferença por classe social ou pelo gênero da criança.



Um raio-x do cyberbullying no Brasil

GRÁFICO 18

PROPORÇÃO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES VÍTIMAS DE CYBERBULLYING

Pergunta: Seu filho(a) já foi vítima de cyberbullying?

Base: 2.114 pais de crianças e adolescentes de 0 a 16 anos

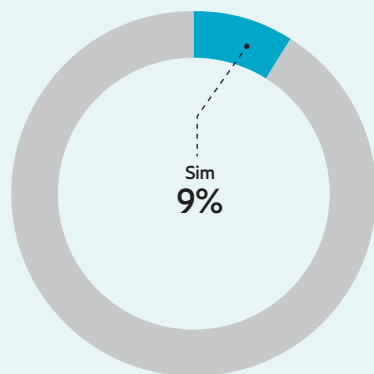


GRÁFICO 19

COMO PAI/MÃE DA VÍTIMA DESCOBRIU?

Pergunta: Como você descobriu?

Base: 195 pais de crianças de 0 a 16 anos que já sofreram cyberbullying

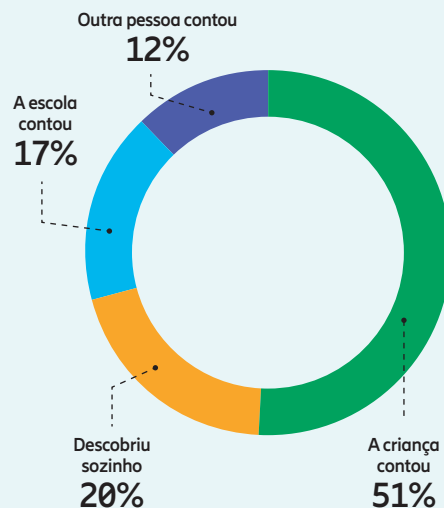


GRÁFICO 20

AS MEDIDAS TOMADAS PELA FAMÍLIA DA VÍTIMA

Pergunta: Como lidaram com a situação?

Base: 195 pais de crianças de 0 a 16 anos que já sofreram cyberbullying

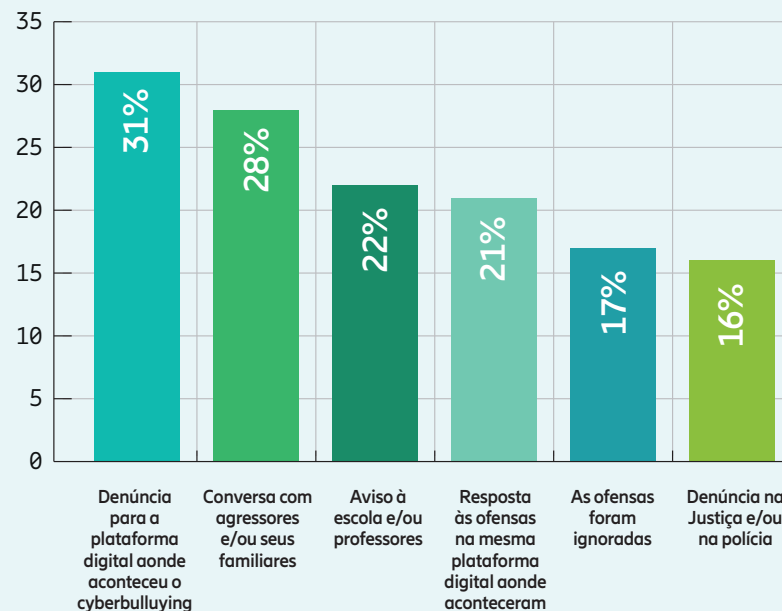




GRÁFICO 21

**EM QUAL PLATAFORMA ACONTECEU O CYBERBULLYING,
SEGUNDO A FAMÍLIA DA VÍTIMA?**

Pergunta: Em qual plataforma aconteceu o cyberbullying? Pode selecionar mais de uma opção.

Base: 195 pais de crianças de 0 a 16 anos que já sofreram cyberbullying

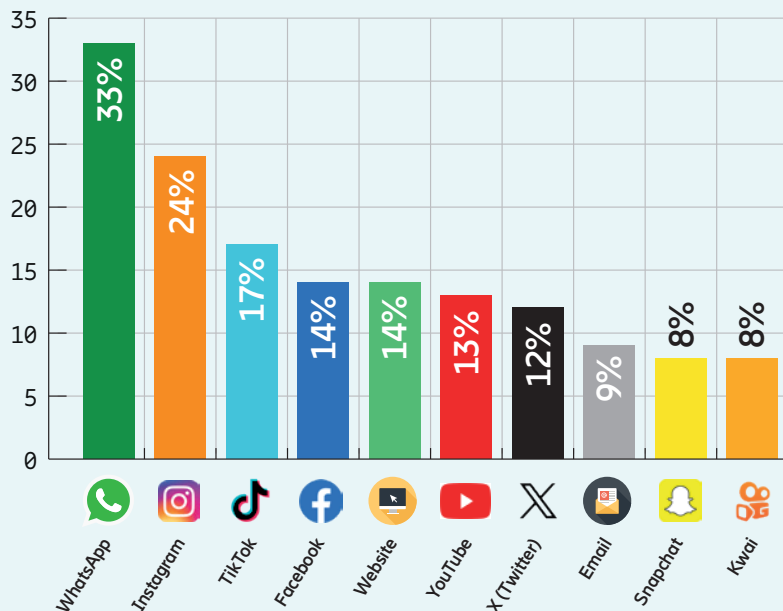


GRÁFICO 22

**PARA A FAMÍLIA DA VÍTIMA,
QUÃO DIFÍCIL FOI LIDAR
COM A SITUAÇÃO?**

Pergunta: Em uma escala de 1 a 10, na qual 1 foi muito fácil e 10 foi muito difícil, quão difícil foi lidar com essa situação?

Base: 195 pais de crianças de 0 a 16 anos que já sofreram cyberbullying

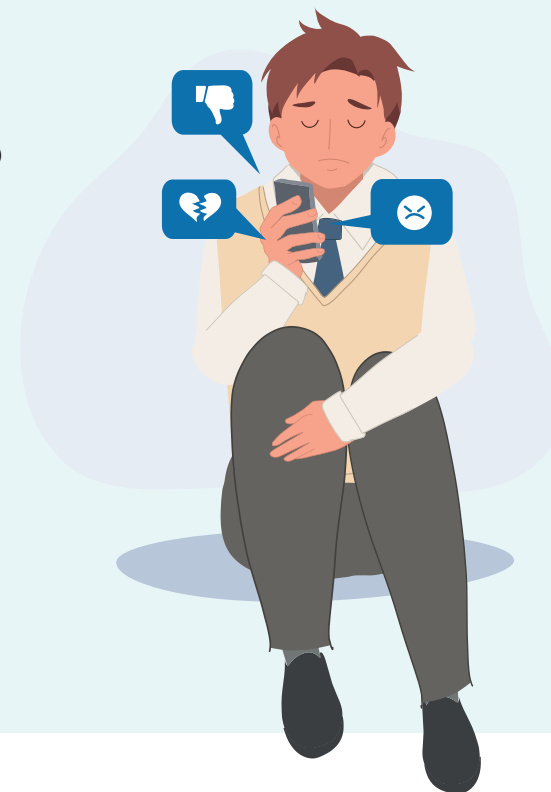
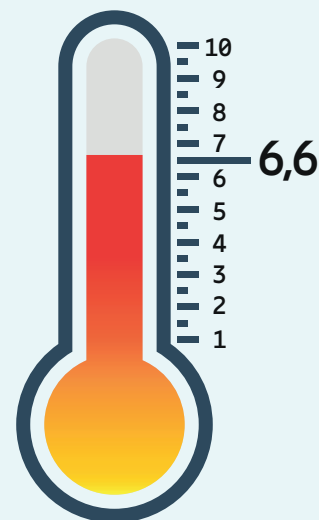




GRÁFICO 23

PROPORÇÃO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES QUE PRATICARAM CYBERBULLYING

Pergunta: O seu filho(a) já fez cyberbullying com outra criança?

Base: 2.114 pais de crianças e adolescentes de 0 a 16 anos

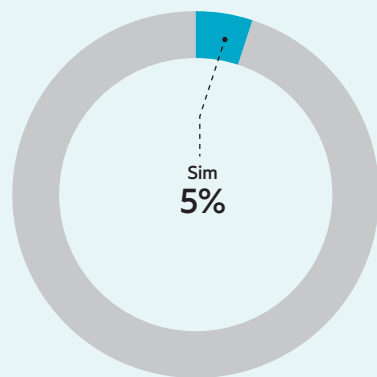


GRÁFICO 24

COMO PAI/MÃE DO AGRESSOR DESCOBRIU?

Pergunta: Como você descobriu?

Base: 114 pais de crianças de 0 a 16 anos que já praticaram cyberbullying

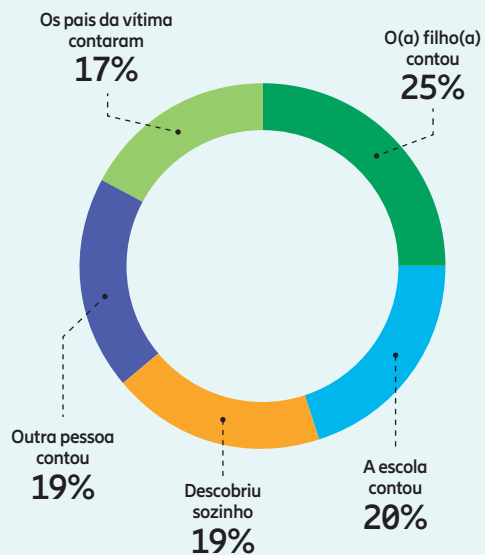


GRÁFICO 25

AS MEDIDAS TOMADAS PELA FAMÍLIA DO AGRESSOR

Pergunta: Como lidaram com a situação?

Base: 114 pais de crianças de 0 a 16 anos que já praticaram cyberbullying

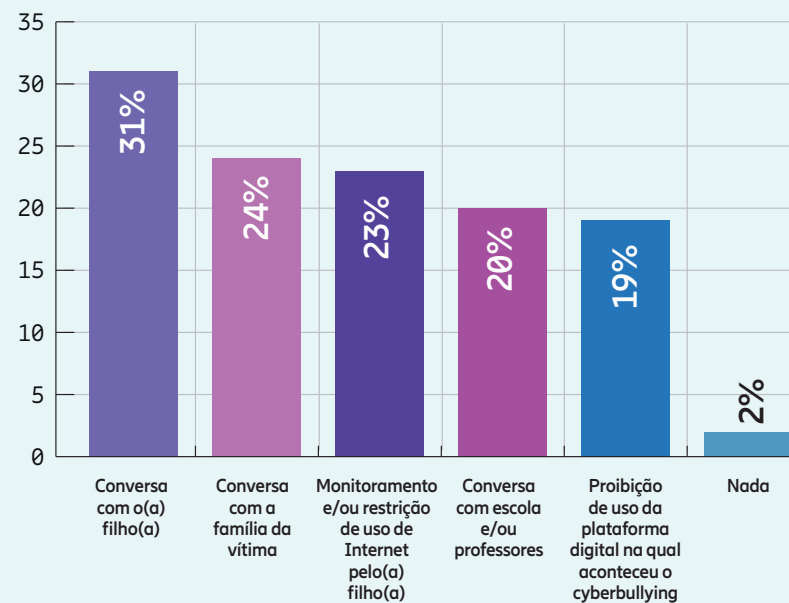




GRÁFICO 26

EM QUAL PLATAFORMA ACONTECEU O CYBERBULLYING, SEGUNDO A FAMÍLIA DO AGRESSOR?

Pergunta: Em qual plataforma aconteceu o cyberbullying? Pode selecionar mais de uma opção.

Base: 114 pais de crianças de 0 a 16 anos que já praticaram cyberbullying

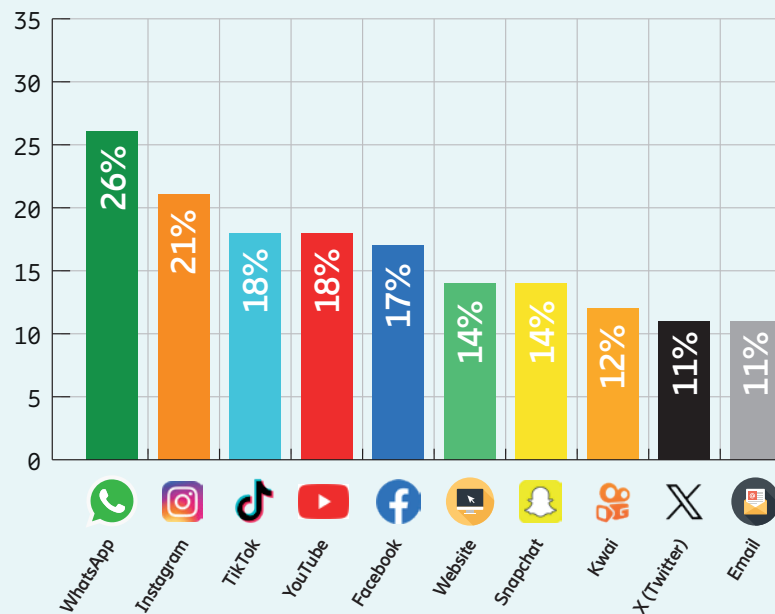
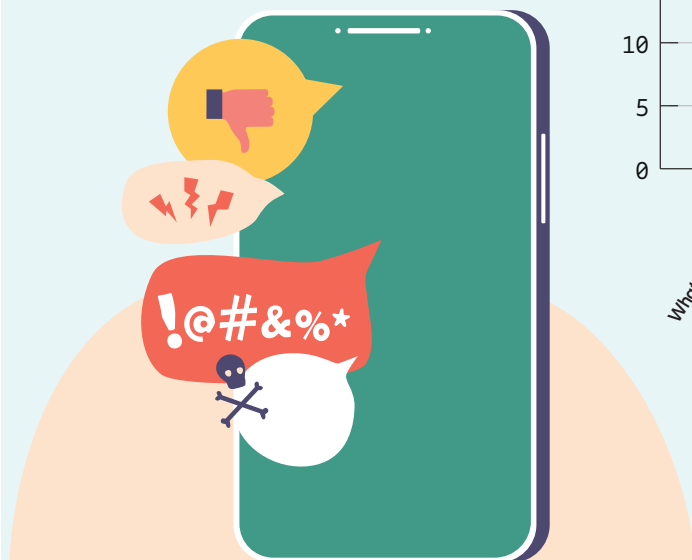
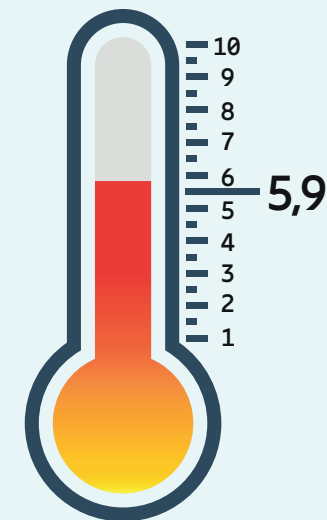


GRÁFICO 27

PARA A FAMÍLIA DO AGRESSOR, QUÃO DIFÍCIL FOI LIDAR COM A SITUAÇÃO?

Pergunta: Em uma escala de 1 a 10, na qual 1 foi muito fácil e 10 foi muito difícil, quão difícil foi lidar com essa situação?

Base: 114 pais de crianças de 0 a 16 anos que já praticaram cyberbullying





Destaques

- 9% dos pais brasileiros de crianças e adolescentes de 0 a 16 anos declaram que seus filhos já **sofreram cyberbullying**, enquanto 5% reconhecem que seus filhos já **praticaram atos de cyberbullying**. Os dois números provavelmente estão subestimados, já que muitos casos não chegam ao conhecimento dos pais.

- O cyberbullying aflige mais as **famílias das classes D e E**: em 12% delas, os filhos já sofreram com isso. A proporção é menor nas classes A e B (6%) e na C (7%). Não há diferença significativa pelo gênero do filho.

- O **WhatsApp** e o **Instagram** são apontados como as plataformas aonde o cyberbullying mais acontece, tanto pelas famílias das vítimas como pelas dos agressores. Isso decorre da popularidade de ambos os apps no Brasil.

- 51% dos **pais das vítimas ficaram sabendo do cyberbullying pelo próprio filho**. Nas famílias dos agressores, 25% descobriram através do seu filho.

- Denunciar para a plataforma digital (31%) e conversar com as famílias dos agressores (28%) são as **medidas mais comuns tomadas pelos pais da vítima**. Do lado dos agressores, as reações mais habituais são conversar com o próprio filho (31%) e conversar com a família da vítima (24%). Apenas 16% das famílias das vítimas acionam a Justiça ou vão à polícia. E 17% optam por ignorar o episódio.

- As famílias da vítima têm mais **dificuldade de lidar com a situação** do que as famílias dos agressores. Em uma escala de 1 a 10, em que 1 é muito fácil e 10 é muito difícil, a média entre as vítimas é de 6,5 e entre os agressores, 5,8.





O celular no ambiente escolar

GRÁFICO 28
**PROPORÇÃO DE ESCOLAS
QUE PERMITEM CELULAR LIGADO
EM SALA DE AULA**

Pergunta: A escola do seu filho permite que ele deixe o celular ligado em sala de aula?

Base: 1.977 pais de crianças e adolescentes entre 0 e 16 anos matriculados em escolas

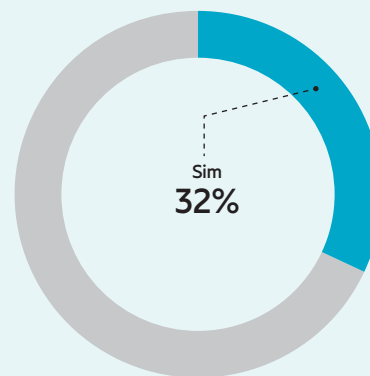


GRÁFICO 29
**PROPORÇÃO DE PAIS A FAVOR DA PROIBIÇÃO
DE CELULARES DE ALUNOS DE TODAS AS
IDADES DENTRO DAS ESCOLAS**

Pergunta: Você acha que o uso de celular deveria ser proibido dentro das escolas para alunos de todas as idades?

Base: 1.977 pais de crianças e adolescentes entre 0 e 16 anos matriculados em escolas

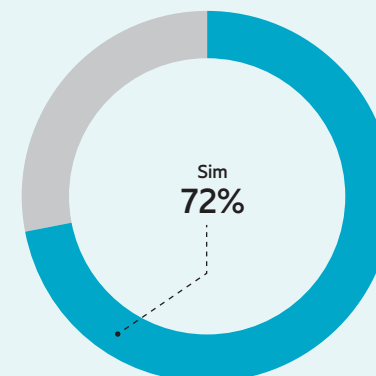




GRÁFICO 30

PROPORÇÃO DE PAIS QUE PARTICIPAM DE GRUPO DE WHATSAPP COMPOSTO POR RESPONSÁVEIS DA TURMA DA ESCOLA DO FILHO (POR FAIXA ETÁRIA DA CRIANÇA/ADOLESCENTE)

Pergunta: Você participa de algum grupo de pais da turma do seu filho(a) no WhatsApp?

Base: 1.977 pais de crianças e adolescentes entre 0 e 16 anos matriculados em escolas

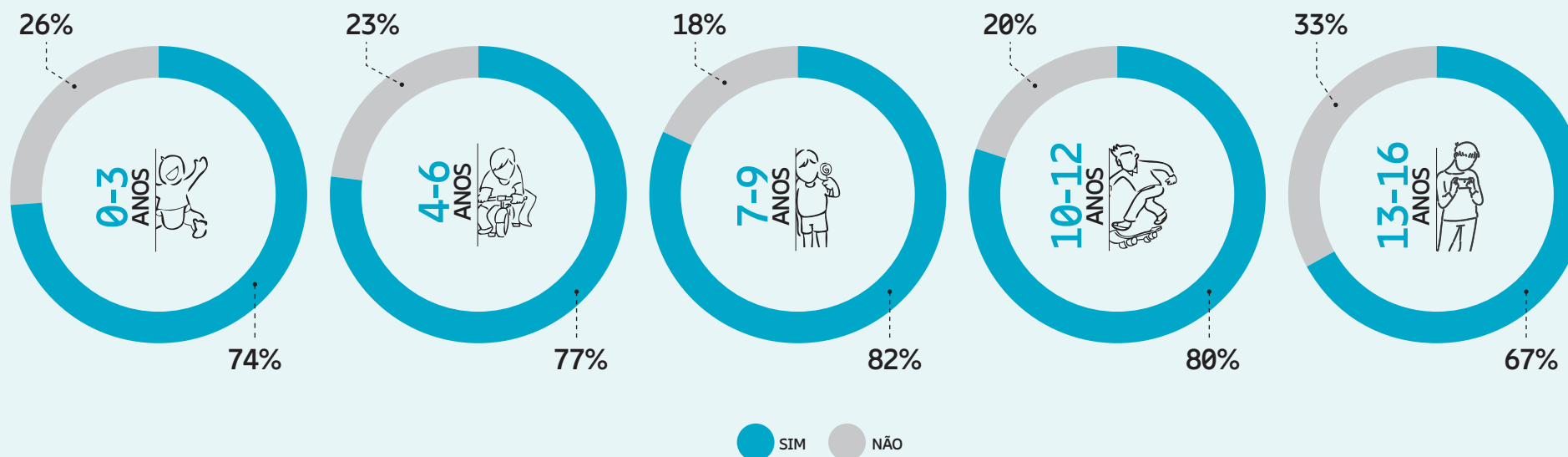




GRÁFICO 31

**PROPORÇÃO DE PAIS COM CONTATO DIRETO COM PROFESSORES DOS FILHOS
VIA WHATSAPP (POR FAIXA ETÁRIA DA CRIANÇA)**

Pergunta: Você tem contato direto com um ou mais professores do seu filho(a) pelo WhatsApp para tratar de assuntos escolares?

Base: 1.977 pais de crianças e adolescentes entre 0 e 16 anos matriculados em escolas

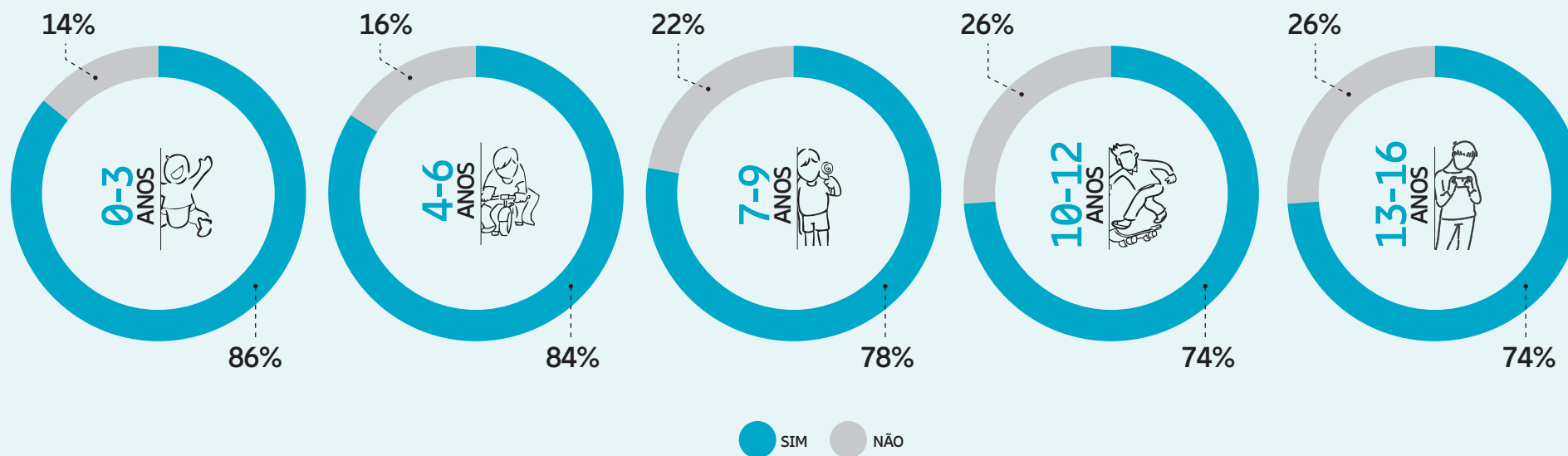


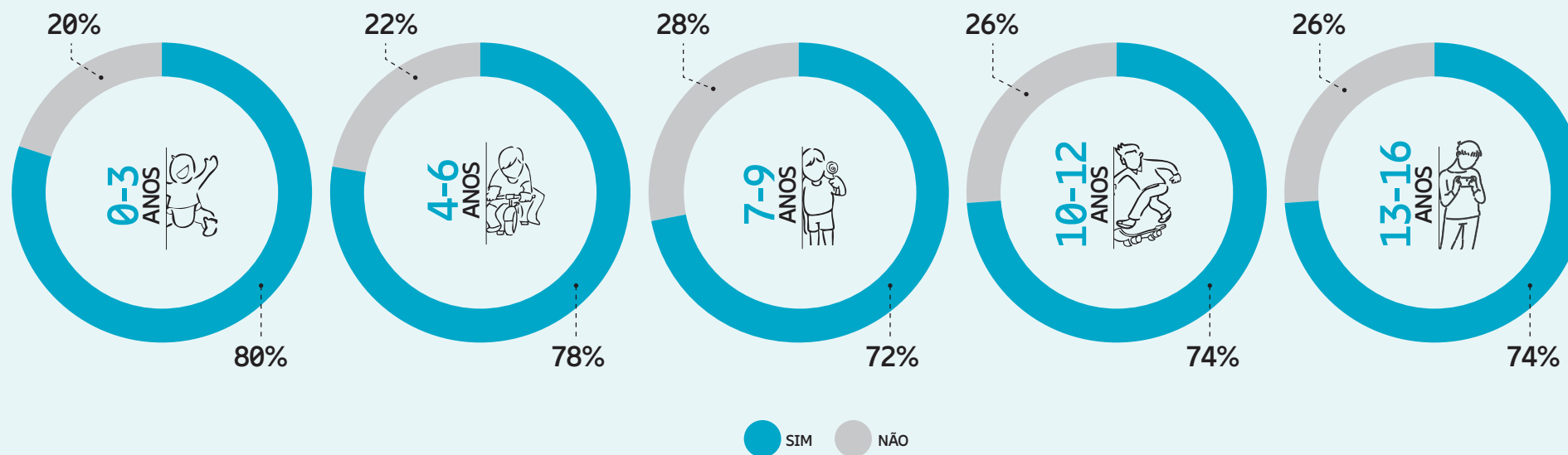


GRÁFICO 32

**PROPORÇÃO DE PAIS COM CONTATO DIRETO COM A DIRETORIA DA ESCOLA DOS FILHOS
NO WHATSAPP (POR FAIXA ETÁRIA DA CRIANÇA)**

Pergunta: Você tem contato direto com a diretoria da escola do seu filho(a) pelo WhatsApp para tratar de assuntos escolares?

Base: 1.820 pais de crianças e adolescentes entre 0 e 16 anos matriculados em escolas





Destques

- 72% dos pais brasileiros são **a favor da proibição do uso de celulares por alunos dentro das escolas**. A proporção é maior entre as mães (76%) que entre os pais (68%). Pais mais velhos, acima de 50 anos, são mais favoráveis à proibição (77%), que aqueles na faixa de 30 a 49 anos (73%) ou os mais jovens, de 18 a 29 anos (65%). Não há diferença significativa por classe social ou pelo gênero da criança.



- Mais da metade dos pais brasileiros participam de **grupos do WhatsApp** compostos por responsáveis pelas crianças da turma dos seus filhos. O auge é quando o filho tem entre 7 e 9 anos: 82% dos responsáveis participam. Na adolescência, a proporção dos pais cai para 67%.

- É bastante alta a proporção de pais que têm **contato direto via WhatsApp com algum professor** da escola do filho. Na faixa etária de 0 a 3 anos, 85% dos pais afirmam ter contato com os professores pelo app de mensageria. Entre adolescentes de 13 a 16 anos, o percentual cai para 74%, mas ainda é significativamente alto.

- Na média geral, **pais mais jovens, de 18 a 29 anos**, são os que mais têm contato direto com professores via WhatsApp (83%). Por classe social, o hábito é mais comum entre pais das classes D e E (80%), do que aqueles das classes A e B (71%) ou da C (74%).

Conheça outras pesquisas Panorama Mobile Time/Opinion Box

AS PESQUISAS ESTÃO DISPONÍVEIS PARA DOWNLOAD
EM WWW.PANORAMAMOBILETIME.COM.BR



Pesquisa semestral que verifica quais os aplicativos mais presentes na homescreen do smartphone brasileiro



Pesquisa que identifica o perfil do parque brasileiro de smartphones em atividade e as preferências dos consumidores nacional na hora de escolher um novo celular.



Pesquisa sobre identificação e autenticação digital através de smartphones



Pesquisa semestral que monitora quais os aplicativos mais usados pelos brasileiros



Pesquisa semestral que monitora quais os aplicativos mais usados pelos brasileiros



Relatório anual que revela uma fotografia do mercado brasileiro de redes celulares privadas (RCPs), segmentado por tecnologia, setor da economia, região do País e arquitetura de rede.



Pesquisa anual que traça um raio-x do mercado brasileiro de chatbots a partir de levantamento de informações junto aos desenvolvedores de robôs de conversação. Inclui guia com os contatos comerciais das empresas



Esse é o **nosso** mundo.



Assine o Newsletter do Mobile Time e receba de segunda a sexta as últimas novidades do mundo da tecnologia móvel, incluindo matérias e entrevistas exclusivas produzidas por jornalistas especializados!



www.mobiletime.com.br